



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - COMIN COMIN - Nº 18/2016

Data: 19/09/2016

Participantes Efetivos: **Wagner de Jesus Soares** – Presidente, **Mariana Machado de Azevedo** – Economista, **Rosangela Pereira de Lima** – Diretora de Contabilidade, **Débora Ribeiro Duarte Arditti** – Diretora do Departamento de Pessoal, **Ermínia Olga Rocha de Miranda** – Secretária e **Roberto Franco Pereira** – Tesoureiro.

Às dez horas do dia dezanove de setembro de dois mil e dezesseis, atendendo a convocação, reuniram-se os participantes supramencionados, devidamente qualificados, passando-se a ser objeto de análise pelos presentes:

1) Análise de Rentabilidade

Dando início aos trabalhos, a economista, Sra. Mariana Azevedo apresenta aos membros do COMIN os demonstrativos de rentabilidade dos 3 (três) papéis operados pelo IPMDC no mês de agosto de 2016, quais sejam:

a) **PIATÃ FI RF LP PREVIDENCIÁRIO**, administrado pela Gradual Investimentos. Em 31/08/2016, alcançou o montante de R\$ 24.833.548,31. No mês, a rentabilidade foi negativa em 0,18%, e no ano, alcançou uma rentabilidade de 1,93%, segundo demonstrativo apensado a presente ATA.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

b) **BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA2**, administrado pela BBDTVM. Em 31/08/2016, alcançou o montante de R\$ 488.963,67. No mês, a rentabilidade foi positiva em 1,2823%, e no ano, alcançou uma rentabilidade de 10,9072%, segundo demonstrativo apensado a presente ATA.

c) **BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B**, administrado pela BBDTVM. Em 31/08/2016, alcançou o montante de R\$ 2.454.372,99. No mês, a rentabilidade foi positiva em 0,9843%, e no ano, alcançou uma rentabilidade de 19,6963%, segundo demonstrativo apensado a presente ATA.

2) Boletim Anbima

Segundo o Boletim Renda Fixa Anbima, em agosto, o comunicado do Banco Central sobre a última reunião do Copom reforçou a expectativa dos agentes quanto à redução da meta para a taxa Selic em outubro, permitindo a continuidade do ciclo de valorização dos ativos de renda fixa. Entretanto, a percepção dos investidores de que o ajuste ocorrerá em um ritmo mais gradual do que o inicialmente previsto acabou afetando a performance dos títulos de maior duration, que registraram retornos mais baixos no mês. Entre os indicativos, vale mencionar a revisão na projeção do Comitê de Acompanhamento Macroeconômico para a Selic no final deste ano, que passou de 12,75% em junho para 13,50% em agosto. Além disso, não são desprezíveis as apostas de que a meta para a Taxa Selic seja reduzida apenas no próximo ano, em função da resiliência da inflação corrente.

Desta forma, os índices que refletem a performance das carteiras dos títulos públicos de prazos mais curtos apresentaram retornos superiores aos daqueles



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

associados às carteiras de longo prazo, capturando a mudança do perfil de valorização no mercado de renda fixa dos últimos meses.

Entre os prefixados, o IRF-M1 (com prazo até um ano) registrou variação de 1,19%, enquanto os de prazo acima de um ano (IRF-M1+) valorizaram 0,87%. Em relação aos títulos indexados ao IPCA, o IMA-B5 (NTN-Bs com prazo até cinco anos) apresentou desempenho superior aos títulos acima de cinco anos (IMA-B+), com variações de 1,09% e 0,87%, respectivamente. O IMA-Geral, que expressa a performance do total da carteira marcada a mercado, apresentou rentabilidade mensal de 1,03%.

No mercado secundário, os títulos prefixados registraram volume médio de negócios de R\$ 9,1 bilhões, uma queda de 8,20% em relação ao mês anterior. O vencimento mais negociado foi a LTN 01/10/16, que correspondeu a 31% do giro de LTN/NTN-F. Já as operações com NTN-Bs registraram queda de 1,92% em relação a julho, com o vencimento mais líquido, 15/5/21, representando uma parcela de 29% do total negociado desses títulos.

Ainda segundo o Boletim, em agosto, as apostas na queda dos juros a partir de outubro conjugadas com a menor rentabilidade dos títulos de prazo mais longo contribuíram para que a rentabilidade da carteira das LFTs em mercado, capturada pelo IMA-S, foi de 1,21%, acima da refletida nos índices prefixados e indexados ao IPCA, o que não ocorria desde maio/16. No ano, o IMA-S acumula variação positiva de 9,11%. O resultado mensal foi o maior registrado nesta carteira desde agosto/2006. O patamar atual dos juros e o maior número de dias úteis em agosto contribuíram para o desempenho do IMA-S.

3) Pesquisa Focus

De acordo com o Bacen, o Relatório de Mercado Focus divulgado nesta segunda-feira (19), traz leve mudança para a projeção de inflação em 2016. O



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) estimado para este ano passou de 7,36% para 7,34%. Há um mês, estava em 7,31%. Já o índice para o ano que vem permaneceu em 5,12%, mesmo patamar em que já estava há quatro semanas.

No dia 9, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que a inflação em agosto foi de 0,44%. Houve desaceleração ante a taxa de 0,52% de julho. Em 2016, o IPCA acumula 5,42% e, em 12 meses, a taxa subiu de 8,74% para 8,97% - ainda mais distante da meta de inflação perseguida pelo Banco Central, de 4,5% para este ano, com tolerância de até 2 pontos percentuais. Para 2017, a meta também é de 4,5%, com margem de 1,5 ponto percentual.

Como o dia 9, quando saiu o IPCA, também foi o último dia para que economistas do mercado financeiro inserissem projeções no Focus divulgado no dia 12, parte da atualização das projeções de inflação ocorreu apenas na semana passada.

Na ata do último encontro do Comitê de Política Monetária (Copom), o Banco Central informou a revisão da inflação projetada para 2016 - tanto no cenário de referência, que considera taxas de câmbio e juros estáveis, quanto no de mercado, que leva em conta as projeções do Focus - de 6,75% para 7,3%. Para 2017, o cenário de referência projetada, de acordo com o BC, inflação na meta de 4,5%. No cenário de mercado, situa-se em 5,1%.

No relatório Focus desta segunda, entre as instituições que mais se aproximam do resultado efetivo do IPCA no médio prazo, denominadas Top 5, as medianas das projeções permaneceram em 7,50%. Para 2017, continuaram em 5,50%. Quatro semanas atrás, as expectativas eram de, respectivamente, 7,51% e 5,25%.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

Já a inflação suavizada 12 meses à frente voltou a ceder, passando de 5,24% para 5,20% de uma semana para outra - há um mês, estava em 5,34%. Entre os índices mensais mais próximos, a estimativa para setembro passou de 0,35% para 0,34%. Um mês antes, estava em 0,35%. No caso de outubro, a previsão seguiu em 0,42%. Há quatro semanas, era de 0,44%.

O Relatório de Mercado Focus trouxe altas nas projeções para os preços administrados de 2016 e 2017. A mediana das previsões do mercado financeiro para este indicador este ano passou de 6,20% para 6,30%. Para o próximo ano, a mediana passou de 5,30% para 5,40%. Há um mês, o mercado projetava aumento de 6,10% para os preços administrados em 2016 e elevação de 5,30% em 2017.

O BC contava com forte desinflação desse segmento para levar o IPCA para o intervalo de 4,5% a 6,5% em 2016 - uma perspectiva que vai ficando distante, pelos dados do Focus. Atualmente, a instituição projeta variação de 6,3% para os preços administrados em 2016 e de 5,8% para 2017.

Os economistas das instituições financeiras previram um "encolhimento" também menor do Produto Interno Bruto (PIB) em 2016. A previsão do mercado financeiro passou de um encolhimento de 3,18%, na semana retrasada, para um "tombo" menor, de 3,15% na última semana.

Com a previsão de um novo "encolhimento" do PIB neste ano, essa também será a primeira vez que o país registra dois anos seguidos de queda no nível de atividade da economia – a série histórica oficial, do IBGE, tem início em 1948. No ano passado, o recuo foi de 3,8%, o maior em 25 anos.

Para o comportamento do Produto Interno Bruto em 2017, os economistas das instituições financeiras elevaram sua previsão de uma alta de 1,30% para um crescimento de 1,36%, informou o BC.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

O PIB é a soma de todos os bens e serviços feitos em território brasileiro, independentemente da nacionalidade de quem os produz, e serve para medir o comportamento da economia brasileira.

Com relação aos juros, o mercado financeiro manteve, na última semana, a previsão para a taxa no fim de 2016 em 13,75% ao ano. Atualmente, os juros estão em 14,25% ao ano. Com isso, a estimativa do mercado é de corte dos juros até o fim de 2016.

Já para o fechamento de 2017, a estimativa para a taxa de juros ficou estável em 11% ao ano - o que pressupõe uma queda maior dos juros no ano que vem.

A taxa básica de juros é o principal instrumento do BC para tentar conter pressões inflacionárias. Pelo sistema de metas de inflação brasileiro, a instituição tem de calibrar os juros para atingir objetivos pré-determinados.

As taxas mais altas tendem a reduzir o consumo e o crédito, o que pode contribuir para o controle dos preços. Quando julga que a inflação está compatível com as metas preestabelecidas, o BC pode baixar os juros.

Nesta edição do relatório Focus, a projeção do mercado financeiro para a taxa de câmbio no fim de 2016 subiu de R\$ 3,25 para R\$ 3,30. Para o fechamento de 2017, a previsão dos economistas para o dólar ficou estável em R\$ 3,45.

No relatório Focus divulgado nesta segunda, as estimativas para a produção industrial ainda sugerem um cenário difícil. A queda prevista para este ano permaneceu em 5,93%. Para 2017, a projeção de alta da produção industrial continuou em 0,50%.



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

Há um mês, as expectativas para a produção industrial estavam em recuo de 5,95% para 2016 e alta de 1,05% para 2017. Neste ano até julho, conforme o IBGE, a queda acumulada na produção industrial é de 8,7%.

Já as projeções para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB para este ano continuaram em 44,80% no Focus. Um mês atrás, estava em 45,25%. Para 2017, as expectativas no boletim Focus seguiram em 49,00%. Um mês atrás estavam em 49,65%.

O Relatório de Mercado Focus mostra também que a estimativa de superávit comercial este ano permaneceu em US\$ 50 bilhões, mesmo valor de um mês antes. Na estimativa mais recente do BC, o saldo positivo de 2016 ficará em US\$ 50 bilhões. Já o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços prevê um superávit entre US\$ 45 bilhões e US\$ 50 bilhões em 2016.

Para 2017, as estimativas de superávit comercial foram de US\$ 47,55 bilhões para US\$ 47,32 bilhões de uma semana para outra - ante US\$ 48,40 bilhões de um mês antes.

No caso da conta corrente, as previsões para 2016 passaram de um déficit de US\$ 15,00 bilhões - que permanecia há 12 semanas - para US\$ 15,90 bilhões. Para 2017, o mercado continuou prevendo um rombo nas contas externas de US\$ 24,20 bilhões. Um mês atrás, o rombo projetado era de US\$ 20,00 bilhões. No mês passado, o BC informou que de janeiro a julho deste ano o País acumulou um déficit na conta corrente de US\$ 12,541 bilhões.

Para os analistas consultados semanalmente pelo BC, o ingresso de Investimento Direto no País (IDP) será mais do que suficiente para cobrir o resultado deficitário neste e no próximo ano. A mediana das previsões para o IDP em 2016 permaneceu em US\$ 65,00 bilhões de uma semana para a outra - mesmo patamar de um mês antes. No acumulado deste ano até julho, o IDP



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

somou US\$ 33,894 bilhões. Nas projeções mais recentes do BC, a perspectiva é de ingresso de US\$ 70 bilhões de IDP no País em 2016.

Para 2017, a perspectiva de volume de entradas de investimento direto, de acordo com o Focus, permaneceu em US\$ 65,00 bilhões, também o mesmo montante de um mês atrás.

4) Considerações Gerais

4.1 - Foi marcada a próxima reunião do Comitê de Investimentos para o dia 04 de outubro de 2016, às 10 horas. Nada mais.

Wagner de Jesus Soares

Presidente

Roberto Franco Pereira

Tesoureiro

Mariana Machado de Azevedo

Economista

Rosangela Pereira de Lima

Diretora de Contabilidade



Instituto de Previdência dos Servidores Públicos
do Município de Duque de Caxias

Débora Ribeiro Duarte Arditti

Diretora do Departamento de Pessoal

Ermínia Olga Rocha de Miranda

Secretária

Anexos:

- ✓ Extrato Piatã – Agosto/2016
- ✓ Extrato IDKA2 – Agosto/2016
- ✓ Extrato IMA-B – Agosto/2016
- ✓ Boletim Anbima – Setembro/2016
- ✓ Relatório de Mercado Focus – 02/09/2016